

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

30 DE ABRIL

O presidente do Senado e do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre, marcou para 30 de abril sessão do Congresso Nacional para analisar o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Projeto de Lei da Dosimetria, que prevê redução de penas a condenados por atos antidemocráticos. Alcolumbre divulgou a informação na quinta-feira, 9, por meio de nota.

FETHAB II

Após uma série de reuniões e pressão institucional, entidades do agro em Mato Grosso conseguiram avançar na pauta tributária e avaliam como positiva a decisão de não reeditar o Fethab II. O setor também garantiu a manutenção do congelamento dos valores do fundo até o fim de 2026. O anúncio foi feito pelo governador Otaviano Pivetta na sexta-feira, 10.

AUMENTO

O Boletim Semanal da Cesta Básica apontou estabilidade no preço do mantimento em Cuiabá nesta segunda semana de abril. O levantamento realizado pelo IPF-MT registrou uma variação de apenas 0,04%. Com isso, o custo médio da cesta está em R\$ 826,90. Em relação ao mesmo período de 2025, a variação da cesta básica segue negativa.

ARTIGO//

Infarto não acontece de repente

É comum associarmos o infarto a um evento súbito, inesperado, que acontece sem aviso. No entanto, na prática, ele costuma ser o resultado de um processo silencioso e progressivo, que se desenvolve ao longo dos anos. Diversos fatores participam dessa construção e, entre eles, alterações hormonais e metabólicas têm papel relevante, ainda que nem sempre recebam a devida atenção.

A endocrinologia é a especialidade médica dedicada ao estudo dos hormônios e do metabolismo. Alterações nesse sistema podem influenciar a saúde cardiovascular, frequentemente de forma silenciosa. Condições como diabetes mellitus, obesidade, dislipidemia e distúrbios da tireoide estão bem estabelecidas como fatores de risco para doenças cardiovasculares e fazem parte da prática clínica diária.

Nem sempre os sinais são evidentes. Em muitos casos, os sintomas são inespecíficos, como fadiga persistente, dificuldade para perder peso, alterações

no sono, oscilações de humor ou mudanças no apetite. Embora não sejam exclusivos de doenças endócrinas, esses sinais podem estar associados a alterações metabólicas que merecem investigação adequada.

Do ponto de vista cardiometabólico, desequilíbrios hormonais podem contribuir para alterações na glicemia, no perfil lipídico, na pressão arterial e na composição corporal, especialmente com aumento de gordura visceral. Esse conjunto de fatores está associado ao maior risco de aterosclerose e eventos cardiovasculares ao longo do tempo.

É nesse contexto que a ideia de que o infarto “acontece de repente” precisa ser revista. Na maioria das vezes, quando o evento se manifesta, o organismo já vinha passando por uma série de transformações progressivas. Frequentemente, há sinais prévios, ainda que discretos, de que algo não está em equilíbrio.

Por isso, sintomas aparentemente inespecíficos não devem ser ignorados, especialmente quando persistentes. Uma avaliação clínica adequada permite identificar fatores de risco e direcionar a investigação de forma individualizada, evitando tanto

o subdiagnóstico quanto intervenções desnecessárias. A avaliação endocrinológica inclui história clínica detalhada, exame físico e exames laboratoriais direcionados. Exames de imagem podem ser indicados em situações específicas. O tratamento depende da condição identificada e deve ser individualizado, com foco na redução de risco cardiovascular global e na melhora da qualidade de vida.

Cuidar da saúde cardiovascular vai além de hábitos como alimentação equilibrada e prática regular de atividade física, que seguem como pilares fundamentais. O manejo adequado de condições hormonais e metabólicas também é parte importante dessa estratégia. O infarto não acontece de repente: trata-se, na maioria das vezes, do desfecho de um processo construído ao longo do tempo e, justamente por isso, potencialmente prevenível com diagnóstico precoce e acompanhamento médico adequado.

Dra. Mariana Ramos é endocrinologista.

